

RELATO DE EXPERIÊNCIA

REGÊNCIA EM CIÊNCIAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO: DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES À FORMAÇÃO DOCENTE

Luiz Eduardo Avelino Folha¹, Lucas Barros da Silva², Débora Costa Alencar³, Marília Beatriz Ferreira Abdulmassih⁴

Contextualização da experiência

O Estágio Supervisionado constitui uma etapa fundamental na formação inicial de professores, uma vez que possibilita a aproximação entre os conhecimentos construídos ao longo da graduação e a realidade do ambiente escolar. Nesse contexto, o licenciando tem a oportunidade de desenvolver competências pedagógicas, compreender os desafios da profissão docente e refletir criticamente sobre sua futura atuação profissional. Conforme destacam Pimenta e Lima (2017), o estágio deve ser compreendido como um espaço de formação, investigação e reflexão sobre a prática educativa, permitindo a construção da identidade docente.

O presente relato de experiência apresenta as vivências desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado em Ciências, realizado no primeiro semestre de 2026 por acadêmicos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Professora Cinobelina Elvas, em escolas públicas do município de Bom Jesus, Piauí.

As experiências ocorreram em diferentes contextos escolares. Um dos estagiários atuou em uma turma de 7º ano composta por aproximadamente 38 estudantes. Outro desenvolveu suas atividades em turmas de 8º ano da mesma instituição escolar, enquanto a terceira estagiária realizou a regência em duas turmas de 8º ano de uma escola pública municipal. Essa diversidade de contextos permitiu o contato com diferentes perfis de estudantes, formas de participação e desafios pedagógicos.

Durante as atividades de regência foram abordados conteúdos variados previstos no currículo escolar. Na turma de 7º ano foram trabalhados temas relacionados aos movimentos da Terra, incluindo rotação e translação, camadas terrestres, dinâmica da crosta terrestre, terremotos, tsunamis, vulcanismo e saúde pública. Nas turmas de 8º ano foram desenvolvidos conteúdos relacionados à reprodução, genes e hereditariedade, matéria, átomo, elementos químicos, tabela periódica, modelos atômicos, geração e consumo de energia elétrica, estrutura atômica e consumo sustentável de energia.

As metodologias empregadas buscaram promover maior participação dos estudantes e favorecer a aprendizagem significativa. Entre as estratégias utilizadas destacaram-se aulas expositivas dialogadas, utilização de slides, explicações no quadro, atividades de revisão, seminários, construção de maquetes, dinâmicas e uso de modelos didáticos. Segundo Libâneo (2015), a utilização de diferentes recursos pedagógicos contribui para tornar o processo de ensino mais dinâmico e adequado às necessidades dos estudantes.

A realização do estágio justificou-se pela importância de proporcionar aos licenciandos experiências concretas de planejamento, execução e avaliação das práticas pedagógicas, fortalecendo a relação entre teoria e prática e contribuindo para uma formação profissional mais crítica e reflexiva.

Objetivos

- Relatar as experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado em Ciências no Ensino Fundamental.

¹ Universidade Federal Do Piauí – Campus Professora Cinobelina Elvas (UFPI – CPCE);

² Universidade Federal Do Piauí – Campus Professora Cinobelina Elvas (UFPI – CPCE);

³ Universidade Federal Do Piauí – Campus Professora Cinobelina Elvas (UFPI – CPCE);

⁴ Universidade Federal Do Piauí – Campus Professora Cinobelina Elvas (UFPI – CPCE).

- Descrever as metodologias utilizadas no desenvolvimento das atividades de regência.
- Refletir sobre os desafios encontrados no cotidiano escolar e as estratégias adotadas para enfrentá-los.
- Analisar as contribuições do estágio para a formação acadêmica, profissional e social dos licenciandos.

Resultados observados

Ao longo do estágio foi possível observar que a utilização de metodologias diversificadas favoreceu o envolvimento dos estudantes com os conteúdos trabalhados. Entre as estratégias utilizadas destacaram-se aulas dialogadas, recursos audiovisuais, construção de maquetes, seminários e modelos didáticos, os quais contribuíram para tornar as aulas mais participativas.

Na turma de 7º ano, uma das experiências mais marcantes ocorreu durante a abordagem dos movimentos de rotação e translação da Terra. A utilização de modelos didáticos permitiu aos estudantes visualizar de forma concreta fenômenos frequentemente apresentados apenas de maneira teórica. A atividade despertou grande interesse dos alunos, que participaram das discussões, realizaram questionamentos e demonstraram curiosidade em compreender o funcionamento dos movimentos terrestres.

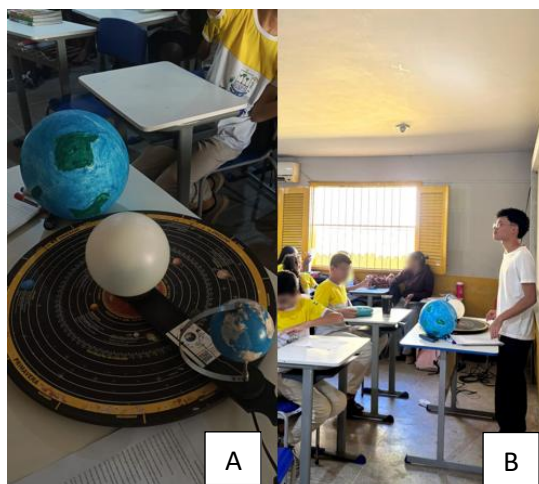


Figura 1. Utilização de modelos didáticos para o ensino dos movimentos de rotação e translação da Terra em turma do 7º ano do Ensino Fundamental. Apresentação dos modelos didáticos utilizados durante a aula; (B) Demonstração dos movimentos terrestres com participação dos estudantes. Fonte: Acervo dos autores (2026).

A utilização de recursos concretos mostrou-se importante para facilitar a compreensão dos conteúdos científicos. De acordo com Libâneo (2015), a diversificação das estratégias de ensino favorece a participação dos estudantes e contribui para uma aprendizagem mais significativa, especialmente quando os conteúdos apresentam elevado grau de abstração.

Nas turmas de 8º ano, as atividades envolvendo seminários, apresentações e construção de maquetes apresentaram resultados positivos. Destacaram-se os seminários sobre modelos atômicos, nos quais os estudantes produziram representações dos diferentes modelos estudados e apresentaram

¹ Universidade Federal Do Piauí – Campus Professora Cinobelina Elvas (UFPI – CPCE);

² Universidade Federal Do Piauí – Campus Professora Cinobelina Elvas (UFPI – CPCE);

³ Universidade Federal Do Piauí – Campus Professora Cinobelina Elvas (UFPI – CPCE);

⁴ Universidade Federal Do Piauí – Campus Professora Cinobelina Elvas (UFPI – CPCE).

seus trabalhos para a turma. Essas atividades estimularam a criatividade, o trabalho em equipe e a comunicação oral dos alunos.

Além dos seminários, foram desenvolvidas atividades relacionadas à geração de energia elétrica, nas quais os estudantes elaboraram maquetes representando diferentes formas de produção energética. Entre os trabalhos produzidos destacaram-se representações de usinas hidrelétricas e sistemas de geração de energia solar. A atividade permitiu relacionar os conteúdos abordados em sala de aula com situações presentes no cotidiano, favorecendo a contextualização do conhecimento científico e incentivando a participação ativa dos estudantes.

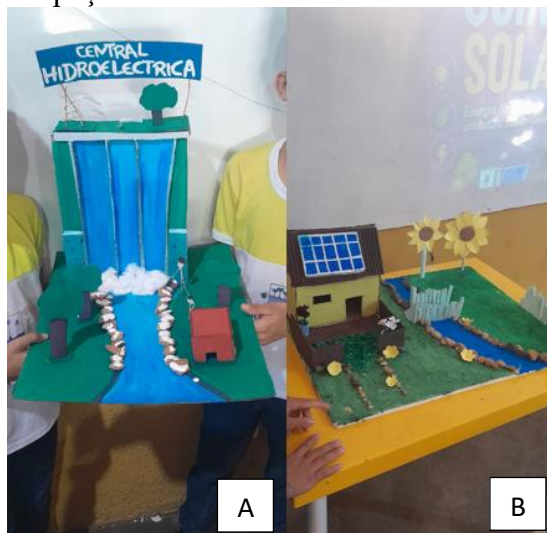


Figura 2. Maquetes produzidas por estudantes do 8º ano durante atividade sobre geração de energia elétrica. (A) Representação de uma usina hidrelétrica; (B) Representação de um sistema de geração de energia solar. Fonte: Acervo dos autores (2026).

As características das turmas acompanhadas mostraram-se bastante distintas. Algumas apresentaram maior interesse e participação nas atividades, enquanto outras demonstraram comportamentos mais dispersos e menor comprometimento com determinadas propostas. Em uma das turmas observadas, a ausência de entrega de uma atividade avaliativa baseada na construção de maquetes exigiu a reformulação da estratégia de avaliação, evidenciando a necessidade de adaptação constante por parte do professor.

De modo geral, observou-se que os estudantes conseguiram concluir a maior parte das atividades propostas e apresentaram avanços na compreensão dos conteúdos trabalhados. As metodologias que envolviam participação ativa dos alunos mostraram-se mais eficazes para despertar o interesse e favorecer a aprendizagem.

Entre as principais dificuldades encontradas destacaram-se as conversas paralelas, a manutenção da atenção dos estudantes durante as aulas e o baixo engajamento de alguns alunos em determinadas atividades. Tais situações evidenciaram a necessidade de constante adaptação das estratégias pedagógicas às características específicas de cada turma.

Contribuições da experiência para a formação acadêmica, profissional ou social

A experiência proporcionada pelo estágio contribuiu significativamente para a formação dos licenciandos, permitindo compreender que o trabalho docente envolve muito mais do que a simples

¹ Universidade Federal Do Piauí – Campus Professora Cinobelina Elvas (UFPI – CPCE);

² Universidade Federal Do Piauí – Campus Professora Cinobelina Elvas (UFPI – CPCE);

³ Universidade Federal Do Piauí – Campus Professora Cinobelina Elvas (UFPI – CPCE);

⁴ Universidade Federal Do Piauí – Campus Professora Cinobelina Elvas (UFPI – CPCE).

transmissão de conteúdos. Segundo Libâneo (2015), o professor atua como mediador do processo de ensino e aprendizagem, sendo responsável por criar condições que favoreçam a construção do conhecimento pelos estudantes.

Durante as atividades desenvolvidas, tornou-se evidente a importância do planejamento, da organização das aulas e da adaptação das metodologias às diferentes realidades encontradas em sala de aula. As experiências vivenciadas demonstraram que cada turma apresenta necessidades específicas, exigindo flexibilidade e criatividade por parte do professor.

O estágio também possibilitou o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, liderança, resolução de problemas e gestão da sala de aula. Além disso, contribuiu para ampliar a compreensão sobre os desafios enfrentados pelos docentes no cotidiano escolar, especialmente aqueles relacionados ao engajamento dos estudantes e à promoção de ambientes favoráveis à aprendizagem.

Outro aspecto relevante refere-se ao fortalecimento da identidade docente dos estagiários. O contato direto com os estudantes e a condução das atividades pedagógicas permitiram compreender de forma mais concreta a importância social da profissão e o papel transformador da educação. Conforme afirma Tardif (2012), os saberes docentes são construídos continuamente a partir das experiências vividas na prática profissional, tornando o estágio um momento essencial para o desenvolvimento desses conhecimentos.

A experiência também reforçou a percepção de que a utilização de metodologias ativas e recursos didáticos diversificados pode contribuir significativamente para o interesse dos estudantes e para a construção de aprendizagens mais significativas. Além disso, fortaleceu o desejo dos licenciandos de atuar na área da educação, reafirmando a escolha pela docência.

Considerações finais

As experiências desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado possibilitaram importantes reflexões sobre a prática docente e contribuíram significativamente para a formação profissional dos licenciandos em Ciências Biológicas.

A utilização de diferentes metodologias mostrou-se fundamental para promover maior participação dos estudantes e favorecer a compreensão dos conteúdos trabalhados. Recursos como modelos didáticos, seminários, maquetes, slides e aulas dialogadas contribuíram para tornar o ensino mais dinâmico e significativo.

Apesar dos desafios relacionados à gestão da sala de aula, às conversas paralelas e ao engajamento de alguns estudantes, as experiências vivenciadas permitiram o desenvolvimento de competências essenciais para o exercício da profissão docente, especialmente no que se refere à adaptação de estratégias pedagógicas e à resolução de problemas presentes no cotidiano escolar.

Conclui-se que o estágio supervisionado desempenha papel fundamental na formação inicial de professores, aproximando os licenciandos da realidade escolar e contribuindo para a construção de uma prática pedagógica mais crítica, reflexiva e comprometida com a aprendizagem dos estudantes. Além disso, a experiência reafirmou o interesse dos autores pela docência e fortaleceu a compreensão da educação como instrumento de transformação social.

Referências bibliográficas

LIBÂNEO, José Carlos. *Formação de professores e didática para desenvolvimento humano*. Educação & Realidade, v. 40, p. 629-650, 2015.

¹ Universidade Federal Do Piauí – Campus Professora Cinobelina Elvas (UFPI – CPCE);

² Universidade Federal Do Piauí – Campus Professora Cinobelina Elvas (UFPI – CPCE);

³ Universidade Federal Do Piauí – Campus Professora Cinobelina Elvas (UFPI – CPCE);

⁴ Universidade Federal Do Piauí – Campus Professora Cinobelina Elvas (UFPI – CPCE).

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e docência 8ª ed.* 2017.

Tardif, M. (2012). *Saberes docentes e formação profissional*. Editora Vozes Limitada.

¹ Universidade Federal Do Piauí – Campus Professora Cinobelina Elvas (UFPI – CPCE);

² Universidade Federal Do Piauí – Campus Professora Cinobelina Elvas (UFPI – CPCE);

³ Universidade Federal Do Piauí – Campus Professora Cinobelina Elvas (UFPI – CPCE);

⁴ Universidade Federal Do Piauí – Campus Professora Cinobelina Elvas (UFPI – CPCE).